



BOLETIM DA

aepet

ASSOCIAÇÃO DOS
ENGENHEIROS
DA PETROBRÁS

NOVEMBRO/91

EXTRA

PROGRAMA "EM DEFESA DA PETROBRÁS"

Caro associado, estamos lhe enviando a propaganda da **CHAPA EM DEFESA DA PETROBRÁS**, única registrada para as eleições da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para o biênio 92/93.

EM DEFESA DO MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO PELA PETROBRÁS

- pela manutenção de campanha permanente em defesa do Monopólio Estatal do Petróleo;
- por uma atuação da AEPET junto aos Parlamentares Estaduais e Federais:
 - para se opor às investidas contra o Monopólio;
 - para combater as ameaças dissimuladas ao Monopólio, dentre as quais destacamos: o retorno dos contratos de risco, a produção dos campos gigantes por companhias estrangeiras e a permissão para o transporte de gás natural por companhias privadas;
 - pela manutenção do monopólio na futura revisão constitucional;
- pela realização de palestras sobre a história do monopólio, da Petrobrás e sua importância para o desenvolvimento sócio-econômico e político do Brasil, nos cursos de formação da Petrobrás e também em colégios, escolas técnicas e universidades.

EM DEFESA DA COMPANHIA

- pela celebração de um Contrato de Gestão transparente e amplamente discutido internamente, referendado e fiscalizado pelo Poder Legislativo, com mandatos fixos para diretores e presidente e com metas definidas em planos de médio e longo prazo;
- pela ampliação dos investimentos e fortalecimento do Sistema Petrobrás como polo gerador de desenvolvimento e tecnologia;
- pelo compromisso de que qualquer estudo que objetive a reorganização da Companhia seja realizado dentro de critérios transparentes, obtidos através de ampla discussão e conscientização interna e que atendam aos objetivos maiores da Petrobrás: consolidação da soberania nacional, agregação de reservas e desenvolvimento tecnológico;
- pela implantação de um Plano Estratégico, participativo, que contemple as responsabilidades constitucionais da Companhia;
- pela efetivação de uma política de tarifas que elimine as distorções existentes nos preços do GLP, óleo combustível, querosene, nafta, etc, e também por uma reavaliação do FUP-FUPA;
- pela regularização dos débitos do Governo junto à Petrobrás e suas subsidiárias.

EM DEFESA DO CORPO TÉCNICO

- pela realização de debates e estudos objetivando a consolidação de propostas para a implantação de carreira técnica, que deve manter paralelismo e coerência com a carreira gerencial;
- pela discussão das distorções existentes no Plano de Cargo e Salários: remuneração global, gratificação de função, e na participação nos lucros;
- pela manutenção da política de concursos públicos em todo o Sistema Petrobrás e pela transparência na divulgação dos resultados;
- pela implantação de critérios uniformes, transparentes e participativos de avaliação de desempenho de pessoal, possibilitando inclusive a avaliação das chefias por seus subordinados;

- pelo estabelecimento na política salarial da Companhia de isonomia de princípios e critérios entre os funcionários da Petrobrás e suas subsidiárias;
- pela valorização do corpo técnico de modo que o mesmo participe efetivamente do quadro decisório das empresas do Sistema Petrobrás.

EM DEFESA DA PETROS

- por uma maior atuação junto a Petros para permitir uma fiscalização eficaz da aplicação de seus recursos;
- pelo aumento da representação dos MB's (Mantenedores Beneficiários) no Conselho de Curadores;
- pela uniformidade de critérios na concessão de suplementações a todos os MB's;
- pela participação de MB's em sua Diretoria.

EM DEFESA DAS SUBSIDIÁRIAS:

- pela defesa das subsidiárias visando ampliar a atuação da Petrobrás nos moldes das principais companhias de petróleo do mundo;
- por uma avaliação dos efeitos decorrentes da extinção da Interbrás e Petromisa.

EM DEFESA DAS ESTATAIS ESTRATÉGICAS E DESENVOLVIMENTISTAS

- pela promoção de campanha junto à sociedade brasileira para denunciar os malefícios e falácias das campanhas de privatização;
- pela reversão da atual campanha de descrédito da participação do Estado na economia;
- pela desprivatização do Estado e pela luta contra o uso cartorial das estatais por grupos econômicos desvinculados dos interesses nacionais;
- contra a utilização de recursos públicos para financiamento de programas de privatização.

EM DEFESA DE UMA MAIOR PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS

- pelo fortalecimento da atuação dos Núcleos Setoriais do Movimento em Defesa da Petrobrás;
- por uma maior participação nas definições do planejamento estratégico e destinos da Companhia;
- por uma maior participação dos empregados das subsidiárias nas atividades da AEPET;
- pela realização de palestras, debates, reuniões ampliadas e seminários;
- pelo estabelecimento de eventos e convênios com entidades culturais para utilização pelos associados;
- por uma comunicação ágil, objetiva e direta através dos Boletins, inclusive incentivando a publicação de matérias assinadas;
- pela realização de consultas e pesquisas de opinião;
- pela continuidade de campanhas para adesão de novos associados.

EM DEFESA DOS NÚCLEOS REGIONAIS

- pela formação de novos Núcleos e pelo fortalecimento dos atuais;
- por uma política de permanente fortalecimento do Conselho Deliberativo da AEPET;
- por uma maior participação de Diretores da AEPET em reuniões dos Núcleos Regionais.

EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

- pela integração na luta da sociedade brasileira pela preservação e melhoria da qualidade ambiental;
- pela observância das normas de segurança nas operações que possam comprometer o meio ambiente;
- por uma discussão que analise a possibilidade de usar-se o álcool como aditivo e não como combustível.

EM DEFESA DA ATUAÇÃO DOS SINDICATOS

- pelo fortalecimento dos Sindicatos como entidades representativas para a negociação das questões trabalhistas e salariais;

- por uma política de incentivo à participação dos associados da AEPET nos Sindicatos, através de filiação e comparecimento às reuniões e assembleias;
- pela participação da Diretoria da AEPET nos seus congressos estaduais e nacionais;
- por um amplo debate sobre os Planos de Contingência e normas de conduta Petrobrás / Sindicatos.

EM DEFESA DE UMA ATUALIZAÇÃO DOS ESTATUTOS

- pela mudança do período eleitoral, de novembro para junho, de modo a não coincidir com o período da campanha salarial dos Petroleiros;
- pela criação de um Conselho de Representantes composto por representantes de todos os Órgãos e Subsidiárias da Petrobrás e com voz ativa no Conselho Deliberativo;
- pelo estudo sobre a aceitação, nos quadros da AEPET, dos profissionais de nível superior de empresas onde haja participação acionária d Petrobrás e suas subsidiárias.

Diretoria Executiva

Presidente Diomedes Cesário da Silva	(Cenpes)
Vice-Presidente Marco Aurélio Lemos Latge	(Depex)
Diretor de Comunicação Fernando Leite Siqueira	(Depro)
Vice-Diretor de Comunicação Ricardo Moura Albuquerque Maranhão	(Segen)
Diretor de Patrimônio Hildebrando José Campos Gonsales	(Petroquisa)
Vice-Diretor de Patrimônio Júlio Diniz Bastos Pinto	(Petroquisa)
Diretor Cultural Nelson Camanho da Costa Filho	(Decom)
Vice-Diretor Cultural José Conrado de Souza	(Decom)
Diretor de Pessoal Carlos Soligo Camerini	(Cenpes)
Vice-Diretor de Pessoal Argemiro Pertence Neto	(Sermat)

Conselho Fiscal

Titulares

Alvaro de Sá Bahia	(Depex)
Carlos Augusto Dauzacker Brandão	(Aposentado)
Sydney Reis Santos	(Serinf)

Suplentes

Wagner Granja Vicer	(Segen)
Jorge Luiz Nogueira de Souza	(Deper)
Guilherme Vaz do Couto	(Petrofértil)

Conselho de Representantes

Cenpes:	Sônia Maria Menezes José Cláudio Teixeira
Decom:	Alcyr Nordi José Alberto Ferreira
Deper:	Edmilson Medeiros Gilberto Fraga da Silva
Depex:	Luiz Ramos Arso Jorge Salek Aude
Depin:	Ademir Pires Oscar Souza
Depro:	Sílvio Franco Hermes Silva Filho Hélio Siqueira
Detran:	Felipe Antunes Zózimo Costa
Seace:	Marlene M. Lauro da Silva
Sefin:	Márcia Sobral Milton Motta
Segen:	Alexandre Silva Sérgio Rocha
Serec:	Irene Villas Bôas Marco Antônio Farah Elie Abadie
Serinf:	Marzênia Coelho Eliane Van Hombeek
Sermat:	José Ribamar Gomes Antônio Lima Filho
Serplan:	José Antônio Simões Hamilcar Bevilaqua
Aposentados:	Heitor Pereira Junio Torres
BR:	Renato César Oliveira Rogério Evandro Farah
Petrofértil:	Délson Castello Paulo Santiago
Petroquisa:	Júlio Diniz Hildebrando Gonsales